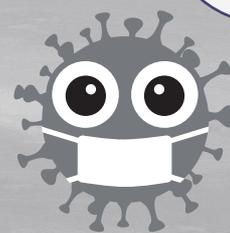
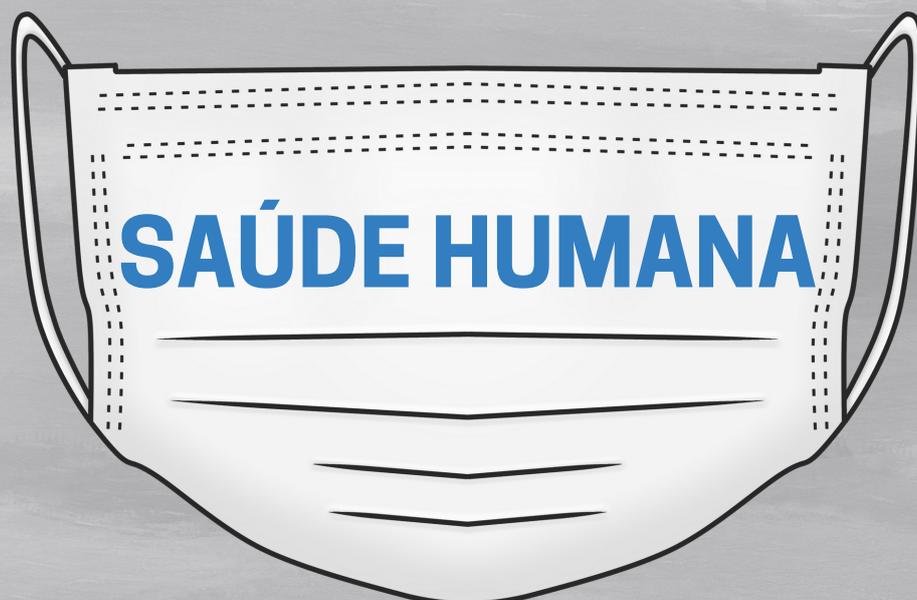


TÓPICOS ESSENCIAIS SOBRE A

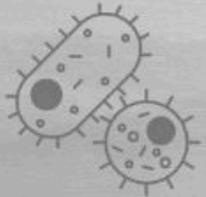
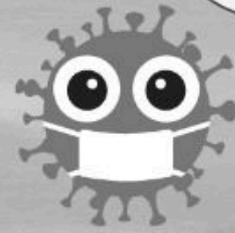


ORGANIZADOR
Plínio Pereira Gomes Júnior

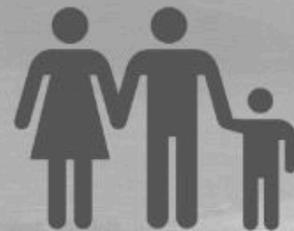




TÓPICOS ESSENCIAIS SOBRE A



ORGANIZADOR
Plínio Pereira Gomes Júnior



Editora Omnis Scientia

TÓPICOS ESSENCIAIS SOBRE A SAÚDE HUMANA

Volume 1

1ª Edição

TRIUNFO - PE

2022

Editor-Chefe

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Organizador

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Conselho Editorial

Dr. Cássio Brancaleone

Dr. Marcelo Luiz Bezerra da Silva

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Wendel José Teles Pontes

Editores de Área - Ciências da Saúde

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Assistente Editorial

Thialla Larangeira Amorim

Imagem de Capa

Canva

Edição de Arte

Vileide Vitória Larangeira Amorim

Revisão

Os autores



**Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-
NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.**

**O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de
responsabilidade exclusiva dos autores.**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Lumos Assessoria Editorial
Bibliotecária: Priscila Pena Machado CRB-7/6971

T674 Tópicos essenciais sobre a saúde humana : volume 1
[recurso eletrônico] / organizador Plínio Pereira Gomes
Júnior. — 1. ed. — Triunfo : Omnis Scientia, 2022.
Dados eletrônicos (pdf).

Inclui bibliografia.

ISBN 978-65-5854-895-9

DOI: 10.47094/978-65-5854-895-9

1. Cuidados pessoais com a saúde. 2. Hábitos de saúde.
3. Saúde - Aspectos sociais. 4. Saúde - Políticas
públicas. 5. Bem-estar. 6. Cuidados em enfermagem. I.
Gomes Júnior, Plínio Pereira. II. Título.

CDD23: 613

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



PREFÁCIO

O conceito mais amplo de saúde é o equilíbrio dinâmico, entre o organismo e seu ambiente, mantendo as características estruturais e funcionais do organismo nos limites considerados normais para o seu ciclo vital. Mas a definição de saúde requer outros pontos de vista: legal, social e econômico. Esta é definida pela Organização mundial de Saúde (OMS), como 'o estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não apenas a ausência de doenças'. Ou seja, chegamos a uma questão simples, mas paradoxal: alguém no nosso país tem saúde? Parece-nos que, por melhor que sejam as condições de vida do indivíduo, é possível que ele não goze plenamente de saúde. Pois mesmo morando em uma mansão, mas se estiver psicologicamente abalado com a queda da Bolsa de Valores, não terá saúde. Assim, saúde aparenta ser um estado momentâneo e até mesmo fugaz. Então, devemos nos ater no prolongamento deste estado de saúde, pois nos parece impossível ter na prática saúde plena. Dito isso, é preciso incentivar estudos que tragam contribuições, por menores que sejam para a melhoria da qualidade de vida das pessoas. Deste modo, devemos focar nos pilares dessa saúde: a alimentação e a higiene, que pode prevenir doenças e agravos. Esta obra trás um pouco de algumas áreas das Ciências da Saúde, como amostra do quão complexo é essa área do conhecimento, principalmente quando aplicada à saúde humana.

Capítulo Premiado: 12 - ANÁLISE DE CASOS PÓS-FRATURA DE FÊMUR PROXIMAL - UM ESTUDO TRANSVERSAL EM BELO HORIZONTE- MG.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....14

IMPORTÂNCIA DA HIGIENE PARA EPIDEMIOLOGIA

Flávio Gomes Figueira Camacho

DOI: 10.47094/978-65-5854-895-9/14-18

CAPÍTULO 2.....19

SOBRE CARGA DE TRABALHO DOS CUIDADORES E FAMILIARES DE DOENTES CRÔNICOS EM TEMPOS DE COVID 19

Janaina Maria da Silva Vieira Pacheco

Cristina Fernanda Viana da Silva

Júlio César Santos da Silva

DOI: 10.47094/978-65-5854-895-9/19-28

CAPÍTULO 3.....29

REPERCUSSÕES DO ENSINO REMOTO DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 NA APRENDIZAGEM DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO DE PETROLINA-PE

Karolline de Albuquerque Campos do Prado

Adriana Gradela

DOI: 10.47094/978-65-5854-895-9/29-34

CAPÍTULO 4.....35

INCIDÊNCIA DE BACTÉRIAS CAUSADORAS DE INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE EM PACIENTES DO HU – UNIVASF EM 2021

Lílian Filadelfa Lima dos Santos Leal

Adriana Gradela

Mateus Matiuzzi da Costa

Carine Rosa Nauê

Gabriela Lemos de Azevedo Maia

DOI: 10.47094/978-65-5854-895-9/35-42

CAPÍTULO 5.....43

PERFIL DE RESISTÊNCIA DAS INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE NO HU – UNIVASF EM 2021

Lílian Filadelfa Lima dos Santos Leal

Adriana Gradela

Mateus Matiuzzi da Costa

Carine Rosa Nauê

Gabriela Lemos de Azevedo Maia

DOI: 10.47094/978-65-5854-895-9/43-53

CAPÍTULO 6.....54

OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM COM A SAÚDE DO IDOSO EM TEMPOS DE PANDEMIA POR COVID-19

Lotar Matheus Evangelista Cecília

Camila Miranda Pereira

Maria Silvana Cirineu da Silva

Sonia Maria Silva de França

Anny Beatriz Melo Neves

Thais Costa Da Silva

Joyce Souza da Silva

Maria do Carmo Dutra Marques

Michelle Guimarães Mattos Travassos

Darlene da Silva Pacheco Fonseca

Ivanice Jordão da Costa

Elidielza dos Santos Rodrigues

DOI: 10.47094/978-65-5854-895-9/54-64

CAPÍTULO 7.....65

PANORAMA GERAL DAS TERAPIAS MEDICAMENTOSAS UTILIZADAS NO TRATAMENTO DA LEISHMANIOSE

Edmilson Clarindo de Siqueira

DOI: 10.47094/978-65-5854-895-9/65-79

CAPÍTULO 8.....	80
PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DAS INTOXICAÇÕES EXÓGENAS NA IV MACRORREGIÃO DE SAÚDE DE PERNAMBUCO NO PERÍODO DE 2010 A 2020	
Silvia Helena Bezerra Santos	
Adriana Gradela	
DOI: 10.47094/978-65-5854-895-9/80-86	
CAPÍTULO 9.....	87
CONCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE SOBRE A FIBROSE CÍSTICA	
Tayná de Oliveira	
Fabiana Aparecida Villaça	
Daniele Ribeiro de Freitas_	
Brenda Carvalho de Souza	
Victor Nunes Cavalcante	
DOI: 10.47094/978-65-5854-895-9/87-96	
CAPÍTULO 10.....	97
HEMATOMA ESPINHAL EPIDURAL ESPONTÂNEO	
Adauto Francisco Lara Junior	
Felipe dos Santos Souza	
Cleiber Frederico Botta	
Otavio de Luca Druda	
DOI: 10.47094/978-65-5854-895-9/97-103	
CAPÍTULO 11.....	104
IMOBILIZAÇÃO ORTOPÉDICA PROVISÓRIA X RESTRIÇÃO A CONDUÇÃO VEICULAR: DIRETRIZES E DECISÕES EMPÍRICAS	
Adauto Francisco Lara Junior	
Cleiber Frederico Botta	
Ricardo Yabumoto	
DOI: 10.47094/978-65-5854-895-9/104-113	

CAPÍTULO 12.....	114
ANÁLISE DE CASOS PÓS-FRATURA DE FÊMUR PROXIMAL: UM ESTUDO TRANSVERSAL EM BELO HORIZONTE- MG	
Adauto Francisco Lara Junior	
Felipe dos Santos Souza	
Cleiber Frederico Botta	
Alex Fabiano Dias Pinto	
DOI: 10.47094/978-65-5854-895-9/114-129	
CAPÍTULO 13.....	130
ETIOLOGIA DA FISSURA LABIOPALATINA: O QUE O CIRURGIÃO-DENTISTA DEVE SABER?	
Hudson Padilha Marques da Silva	
Caio Allan Alves de Araújo	
Francisco Bruno Teixeira	
DOI: 10.47094/978-65-5854-895-9/130-135	
CAPÍTULO 14.....	136
CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS DE LESÕES DE ADENOCARCINOMA EM ESFREGAÇOS CERVICOVAGINAIS	
Beatriz Caroline Dias	
Ana Caroline Guilhermina	
Camila Ferreira Cavalheiro	
Fabiana Aparecida Vilaça	
Gabriel F. de Jesus	
Tayna Milhomes	
DOI: 10.47094/978-65-5854-895-9/136-145	
CAPÍTULO 15.....	146
CARACTERÍSTICAS DAS INTOXICAÇÕES EXÓGENAS NA IV MACRORREGIÃO DE SAÚDE DE PERNAMBUCO NO PERÍODO DE 2010 A 2020	
Silvia Helena Bezerra Santos	

Adriana Gradela

DOI: 10.47094/978-65-5854-895-9/146-151

CAPÍTULO 16.....152

ASSISTÊNCIA A GESTANTE COM PRÉ-ECLAMPSIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Letícia Lacerda Marques

Taiane Soares Vieira

Antônia Dyeylly Ramos Torres Rios

Anna Karolina Lages de Araújo

Raul Ricardo Rios Torres

DOI: 10.47094/978-65-5854-895-9/152-162

CAPÍTULO 17.....163

OPÇÕES DE TRATAMENTO PARA ZUMBIDO: REVISÃO DE LITERATURA

Jessica Aparecida Bazoni

Bruna da Silva Rocha

Wanya Maria Bulhões Viante Chaise de Freitas

DOI: 10.47094/978-65-5854-895-9/163-179

CAPÍTULO 18.....180

UTILIZAÇÃO DOS AGROTÓXICOS NOS ALIMENTOS, E SUA RELAÇÃO COM OS IMPACTOS NUTRICIONAIS E ECONÔMICOS

Flávio Franklin Ferreira de Almeida

Mycarla Jaiane da Silva Faustino Guedes

Paloma Cyntia da Silva Figueiredo Siqueira

Milena Nunes Alves de Sousa

Vescijudith Fernandes Moreira

Thyago Araújo Gurjão

Geovergue Rodrigues de Medeiros

Aline Carla de Medeiros

Patricio Borges Maracaja

DOI: 10.47094/978-65-5854-895-9/180-193

CAPÍTULO 19.....194

**ANÁLISE DA COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL DA CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS
COMERCIALIZADA NO MUNICÍPIO DE PATOS-PB**

Flávio Franklin Ferreira de Almeida

Rozelia Alves da Silva

Milena Nunes Alves de Sousa

Thyago Araújo Gurjão

Geovergue Rodrigues de Medeiros

André Luiz Dantas Bezerra

Ana Clara Roberto Ramalho de Andrade

Larissa de Araújo Batista Suárez

Aline Carla de Medeiros

Patricio Borges Maracaja

DOI: 10.47094/978-65-5854-895-9/194-207

CAPÍTULO 20.....208

**A IMPORTANCIA NUTRICIONAL DOS ALIMENTOS PROVENIENTES DA AGRICULTURA
ORGÂNICA E CONVENCIONAL NO BRASIL**

Flávio Franklin Ferreira de Almeida

Sara Albino de Lucena

Paloma Cyntia da Silva Figueiredo Siqueira

Elzenir Pereira de Oliveira Almeida

Milena Nunes Alves de Sousa

Thyago Araújo Gurjão

Ana Clara Roberto Ramalho de Andrade

Leonardo Souza do Prado Junior

Aline Carla de Medeiros

Patricio Borges Maracaja

DOI: 10.47094/978-65-5854-895-9/208-222

CAPÍTULO 21.....223

ANÁLISE DA UTILIZAÇÃO DA METODOLOGIA DA PROBLEMATIZAÇÃO (MP) NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA BIBLIOTECA VIRTUAL DE SAÚDE (BVS) NO PERÍODO DE 2008 A 2018

Flávio Franklin Ferreira de Almeida

Everson Vagner de Lucena Santos

Milena Nunes Alves de Sousa

Aline Carla de Medeiros

Patricio Borges Maracaja

DOI: 10.47094/978-65-5854-895-9/223-233

CAPÍTULO 22.....234

EPIDEMIOLOGIA DOS TRANSTORNOS MENTAIS RELACIONADOS AO TRABALHO: ANÁLISE DE UMA CAPITAL DO NORDESTE BRASILEIRO

Iara Maria Ferreira Santos

Vagner Herculano de Souza

Manoel Bastos Freire Júnior

Ana Cecília Silvestre da Silva

DOI: 10.47094/978-65-5854-895-9/234-249

REPERCUSSÕES DO ENSINO REMOTO DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 NA APRENDIZAGEM DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO DE PETROLINA-PE

Karolline de Albuquerque Campos do Prado¹;

Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Petrolina, PE.

<http://orcid.org/0000-0002-7471-0000>

Adriana Gradela².

Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Petrolina, PE.

<http://orcid.org/0000-0001-5560-6171>

RESUMO: A pandemia da Covid-19 teve seus primeiros reflexos no Brasil em março de 2020 tendo como consequência da quarentena o lockdown e o fechamento dos estabelecimentos de ensino. Este estudo avaliou as repercussões da pandemia pela COVID-19 na aprendizagem de estudantes do ensino médio do sertão Pernambucano. Tratou-se de um estudo quali-quantitativo descritivo cujos dados foram obtidos mediante entrevista constituída com um questionário semiestruturado. O estudo foi desenvolvido em três escolas do Ensino Médio do município de Petrolina com 90 discentes de cada escola (30 por série), cujas idades variavam de 15 a 19 anos. ‘Os critérios de inclusão foram: estar cursando o ensino médio nos formatos virtual e/ou híbrido, independentemente da idade, sexo ou renda familiar. Dados foram organizados em planilhas da Microsoft Excel (Microsoft 365®) e os resultados quantitativos analisados utilizando-se análise descritiva com porcentagem simples. Os resultados qualitativos foram discutidos à luz da literatura vigente. Dos estudantes 68,5% eram do sexo feminino e 31,4% do masculino; 12,5 não tinham renda mensal fixa, 18,8% renda inferior a um salário-mínimo, 38,8% de um salário-mínimo e 29,6% maior que um salário-mínimo. Em relação ao acesso à internet no domicílio, 70% dos entrevistados afirmaram ter internet em casa e 30% não o ter. A pandemia afetou o aprendizado da maioria, pois 15% deram nota 10,0; 75% nota 8,0 e 10% nota 5,0. Quanto a desmotivação do aprendizado, 80% deram nota 10,0 e 20% nota 5,0. Em relação a afetar a convivência no ambiente familiar, 90% deram nota 10,0 e 10% nota 0,0. Desestímulo quanto às expectativas futuras de continuidade do ensino médio foi relatado pela maioria dos estudantes, pois 85% deram nota 10,0; 5% nota 5,0 e 10% nota 3,0. Prejuízo da vida social foi descrito por 95% dos estudantes que deram nota 10,0 e 5% nota 8,0. O mesmo ocorreu em relação à insegurança, que foi relatada de forma grave, onde 5% deram nota 10,0; 60% nota 8,0 e 35% nota 5,0. Em relação ao processo de ensino e aprendizagem 100% responderam que não estavam preparados para passar de série ou entrar na universidade 100% preferiam o ensino presencial em relação ao remoto ou o híbrido. Conclui-se que os

discentes apresentaram dificuldade na adaptação ao ensino virtual e muitos em acompanhar as aulas devido à falta de recursos digitais, havendo comprometimento dos resultados de ensino-aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: Distanciamento Social. Educação à distância. Desigualdades sociais.

REPERCUSSIONS OF REMOTE EDUCATION DURING THE COVID-19 PANDEMIC ON THE LEARNING OF HIGH SCHOOL STUDENTS IN PETROLINA-PE

ABSTRACT: The Covid-19 pandemic had its first reflexes in Brazil in March 2020, as a consequence of the quarantine, the lockdown and the closing of educational establishments. This study evaluated the repercussions of the COVID-19 pandemic on the learning of high school students in the Pernambuco hinterland. It was a descriptive qualitative-quantitative study whose data were obtained through an interview with a semi-structured questionnaire. The study was carried out in three high schools in the city of Petrolina with 90 students from each school (30 per grade), whose ages ranged from 15 to 19 years old. The inclusion criteria were to be attending high school in virtual and/or hybrid formats, regardless of age, sex or family income. Data were organized in Microsoft Excel spreadsheets (Microsoft 365®) and the quantitative results analyzed using descriptive analysis with simple percentage. Qualitative results were discussed in light of current literature. Of the students, 68.5% were female and 31.4% were male; 12.5 had no fixed monthly income, 18.8% had an income below the minimum wage, 38.8% had a minimum wage and 29.6% had an income above the minimum wage. Regarding internet access at home, 70% of respondents said they had internet at home and 30% did not. The pandemic affected the learning of the majority, as 15% gave a grade of 10.0; 75% grades 8.0 and 10% grade 5.0. As for the demotivation of learning, 80% gave a grade of 10.0 and 20% a grade of 5.0. In relation to affecting coexistence in the family environment, 90% gave a score of 10.0 and 10% a score of 0.0. Discouragement regarding future expectations of continuing high school was reported by most students, as 85% gave a grade of 10.0; 5% grades 5.0 and 10% grade 3.0. Impairment of social life was described by 95% of students who scored 10.0 and 5% scored 8.0. The same occurred in relation to insecurity, which was reported in a serious way, where 5% gave a grade of 10.0; 60% grades 8.0 and 35% grade 5.0. Regarding the teaching and learning process, 100% answered that they were not prepared to pass the grade or enter the university 100% preferred face-to-face teaching over remote or hybrid teaching. It is concluded that the students had difficulty in adapting to virtual teaching and many of them in following the classes due to the lack of digital resources, compromising the teaching-learning results.

KEY-WORDS: Social distancing. Distance Education. Social differences.

INTRODUÇÃO

Desde o final de 2019, o mundo vivencia uma pandemia causada por um micro-organismo conhecido como coronavírus, que vem afetando de várias formas a vida das pessoas (OMS, 2020). No Brasil os primeiros impactos começaram a surgir em meados de março de 2020, alterando o cotidiano de maneira inesperada com o surgimento da quarentena, todos em casa, comércio de portas fechadas, funcionamento apenas de serviços considerados essenciais (OPAS, 2020).

A Covid-19 costuma ser transmitida de pessoa para pessoa através de secreções contaminadas, como: gotículas de saliva; espirro; tosse; catarro; contato pessoal próximo, como toque, abraço ou aperto de mão; contato com objetos ou superfícies contaminadas, seguido de contato com a boca, nariz ou olhos. Um agravante desta enfermidade é a possibilidade de pessoas contaminadas, mas que são assintomáticas, poderem contaminar outras pessoas, causando uma pandemia (OMS, 2020). Diante desse contexto, o estado de Pernambuco decretou a suspensão das atividades presenciais em escolas, universidades e demais estabelecimentos de ensino, público ou privados (DECRETO ESTADUAL Nº 48.809, 2020).

Porém, estudantes enfrentaram dificuldades nesse processo de adaptação com dificuldades de acesso às redes digitais e a equipamentos apropriados, como computadores e aparelhos celulares, conforme constatado pelas secretarias de Educação dos Estados e Municípios (UNESCO, 2020). Desse modo, o ensino remoto deixou vir à tona desigualdades e vulnerabilidades em que muitos estudantes se encontram, dificultando a aproximação a novas práticas de ensino (FREITAS; TROTTA, 2020).

Este estudo buscou compreender as repercussões da pandemia pela COVID-19 na aprendizagem de estudantes do ensino médio do sertão Pernambucano, para buscar respostas aos questionamentos: a suspensão de aulas presenciais com implantação do ensino remoto repercutiu na aprendizagem de estudantes de ensino médio? Como os problemas foram enfrentados na adaptação às aulas on-line? Quais os limites e possibilidades na aprendizagem por ensino remoto durante a pandemia? Quais os efeitos na saúde mental desses estudantes? Os resultados contribuirão para com o conhecimento e reflexões sobre efeitos da pandemia pela COVID-19 na aprendizagem e na saúde mental de estudantes de ensino médio do sertão Pernambucano.

METODOLOGIA

Esta pesquisa respeitou os preceitos éticos contidos nas resoluções 466/12 e 510/16, do CNS e foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano - IF SERTÃO -PE (Parecer nº5.721.350). Tratou-se de um estudo quali-quantitativo descritivo cujos dados foram obtidos mediante entrevista constituída com um questionário semiestruturado. Os estudantes que se

dispuseram a participar foram informados sobre os objetivos da pesquisa, riscos e benefícios decorrentes da participação por meio do TCLE nos dois momentos de coleta: quanti e qualitativo, sendo-lhes assegurado o direito de se retirar da pesquisa a qualquer momento, sem que isso lhes ocasionasse qualquer prejuízo. Pais dos estudantes menores de idade assinaram o Termo de Assentimento Livre. As pesquisadoras assumiram o compromisso de guardar todo o material que viesse a ser produzido, após o término da pesquisa por um período mínimo de 05 (cinco) anos.

O estudo foi desenvolvido em três escolas do Ensino Médio do município de Petrolina, localizado no Estado de Pernambuco (Latitude: 9° 23' 39" Sul, Longitude: 40° 30' 35" Oeste), que possui uma área de 4.562 km²; população de 343.865 habitantes (IBGE, 2018) e IDHM calculado em 2010 de 0,697 (PNUD, 2010). As escolas foram Professora Adelina Almeida, localizada na Zona urbana central; Escola Doutor Diego Rêgo Barros, localizada na Zona Rural e Escola Estadual Padre Luiz Cassiano, localizada Zona urbana periférica. A entrevista envolveu 90 discentes de cada escola (30 por série), cujas idades variavam de 15 a 19 anos. 'Os critérios de inclusão foram: estar cursando o ensino médio nos formatos virtual e/ou híbrido, independentemente da idade, sexo ou renda familiar.

Por se tratar de uma pesquisa de método misto na modalidade explanatória sequencial (PARANHOS *et al.*, 2016) pela combinação de abordagens quanti e qualitativa, primeiramente fez-se a abordagem quantitativa, que explorou dados gerais sobre os estudantes e, posteriormente, a qualitativa por meio de entrevista semiestruturada, foram entrevistados 90 discentes de cada escola (30 por série), com idades que variam de 15 a 19 anos. Com os seguintes critérios de inclusão: estar cursando o ensino médio nos formatos virtual e/ou híbrido, independentemente da idade, sexo ou renda familiar. Os dados foram organizados em planilhas da Microsoft Excel (Microsoft 365®) e os resultados quantitativos analisados utilizando-se análise descritiva com porcentagem simples. Os resultados qualitativos foram discutidos à luz da literatura vigente sobre repercussões do ensino remoto na aprendizagem durante a pandemia de COVID-19.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Quanto ao gênero 68,5% eram do sexo feminino e 31,4% do masculino. O nível de escolaridade dos discentes foi dividido em partes iguais para 1^a, 2^a e 3^a series do ensino médio, assim como fala a pesquisa, sendo (33,33%) para cada serie investigada. Segundo o relato dos discente quanto a renda total familiar, 12,5% declararam não ter renda mensal fixa, 18,8% ter renda mensal inferior a um salário-mínimo, 38,8% de um salário-mínimo e 29,6% maior que um salário-mínimo. Em relação ao acesso à internet no domicílio, 70% dos entrevistados afirmaram ter internet em casa e 30% não o ter.

Segundo Martins (2020), a pandemia trouxe novas e velhas preocupações e reflexões para o ambiente educacional, tais como, efetividade no processo de ensino e aprendizagem, falta de condições de trabalho docente, principalmente em relação as práticas pedagógicas

eficazes que colocam os estudantes como protagonista no mercado de trabalho e na sociedade. Então, faz-se necessário dar voz aos alunos das salas regulares da Educação Básica, na intenção de compreender sua percepção acerca do momento adverso em que a educação se encontra e os desafios que a pandemia da COVID-19 impôs à sua vida na escola.

A percepção dos discentes sobre o fechamento das escolas. Assim, quanto a ter afetado o aprendizado, 15% deram nota 10,0; 75% nota 8,0 e 10% nota 5,0. Quanto a ter contribuído para a desmotivação do aprendizado, 80% deram nota 10,0 e 20% nota 5,0. De acordo com que diz a Unesco (2021), mesmo após um ano de pandemia, quase 50% dos estudantes ainda se sentem afetados pelo fechamento parcial ou total das escolas, quanto ao aprendizado houve redução abaixo do nível mínimo de proficiência em leitura e outras disciplinas, o que reforçou e comprovou o resultado dessa pesquisa quando se refere a como foi afetada a vida dos estudantes na aprendizagem escolar.

Em relação a afetar a convivência no ambiente familiar, 90% deram nota 10,0 e 10% nota 0,0. O desestímulo quanto às expectativas futuras relacionadas à continuidade do ensino médio foi sentido pela maioria dos estudantes, pois 85% deram nota 10,0; 5% nota 5,0 e 10% nota 3,0. Pensando a respeito do que nos espera num mundo pós-pandemia, o futuro é incerto, pois a pandemia afetou muito a aprendizagem na Educação Básica (DIAS, 2021). Prejuízo da vida social (amizades e grupos de convivência) foi descrito por 95% dos estudantes que deram nota 10,0 e 5% nota 8,0, demonstrando que o afastamento da escola afetou a autoestima dos discentes. O mesmo ocorreu em relação à insegurança, que foi relatada de forma grave, onde 5% deram nota 10,0; 60% nota 8,0 e 35% nota 5,0, deixando um alerta em relação a vida psicológica dos entrevistados.

Em relação ao processo de ensino e aprendizagem, foi perguntado se eles se sentiam preparados para a aprovação, passando para série seguinte e, se estivessem no 3º ano, se estavam preparados para ingressar na universidade. Assim, 100% responderam que não estavam preparados para ambos os questionamentos.

Os resultados indicaram que os alunos preferiam o ensino presencial em relação ao remoto ou o híbrido, como afirmado por 100% dos entrevistados. O que ocorre em muitas escolas no Brasil é que o aluno vai para a escola também em busca de alimento, o que aumenta sua preferência pelo ensino presencial. Além disso, como já relatado, para alguns o acesso à internet não foi possível e a falta de aparelhos eletrônicos prejudicou ainda mais a aprendizagem dos ensinos remoto e híbrido.

CONCLUSÃO

Os discentes apresentaram dificuldade na adaptação ao ensino virtual e muitos em acompanhar as aulas devido à falta de recursos digitais, havendo comprometimento dos resultados de ensino-aprendizagem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DECRETO ESTADUAL Nº 48.809, DE 14.03.2020. Disponível em: <https://leisestaduais.com.br/pe/decreto-n-48809-2020-pernambuco-regulamenta-no-estado-de-pernambuco-medidas-temporarias-para-enfrentamento-da-emergencia-de-saude-publica-de-importancia-internacional-decorrente-do-coronavirus-conforme-previsto-na-lei-federal-no-13-979-de-6-de-fevereiro-de-2020-2021-11-16-versao-compilada> Acesso em: 17 ago. 2021.

DIAS, E. A Educação, a pandemia e a sociedade do cansaço. **Ensaio: avaliação políticas públicas educacional**, Rio de Janeiro, v. 29, n. 112, p. 565 – 573, 2021.

FREITAS, S. O.; TROTTA, L. M. Acessibilidade tecnológica para os alunos da rede privada e pública durante a pandemia. **Revista Carioca de Ciência, Tecnologia e Educação**, Recife, v. 5, n. especial, p. 89-91, 2020. Disponível em: <https://recite.unicarioca.edu.br/rccte/index.php/rccte/article/view/137>. Acesso em: 18 ago 2021.

IBGE. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo Demográfico; IBGE, Estimativas populacionais para os municípios e para as Unidades da Federação brasileiros em 01.07.2018; IBGE, Área Territorial Oficial 2018. Disponível em: <https://www.bnb.gov.br/documents/80223/3022339/Petrolina-PE-2019.pdf/7bbc92cf-c954-6366-2ee8-281e93b754ee>. Acesso em: 26 ago. 2021.

OMS. Organização Mundial de Saúde. 2020. Disponível em: <https://www.who.int/eportuguese/countries/bra/pt/>. Acesso em: 17 ago. 2021.

OPAS. Organização Pan-Americana da Saúde. 2020. Folha informativa sobre COVID-19. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19>. Acesso em: 17 ago. 2021.

PARANHOS, R. *et al.* Uma introdução aos métodos mistos. **Sociologias**, Porto Alegre, v. 18, n. 42, p. 384-411, 2016.

PNUD. Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013 (Com dados dos Censos 1991, 2000 e 2010.). Disponível em: <https://www.br.undp.org/content/brazil/pt/home/idh0/rankings/idhm-municipios-2010.html>. Acesso em: 26 ago. 2021.

UNESCO. **A Comissão Futuros da Educação da Unesco apela ao planejamento antecipado contra o aumento das desigualdades após a COVID-19**. Paris: Unesco, 16 abr 2020. Disponível em: <https://pt.unesco.org/news/comissao-futuros-da-educacao-da-unesco-apela-ao-planejamento-antecipado-o-aumento-das>. Acesso em: 22 maio 2021.

Índice Remissivo

A

- A. Baumannii 36, 38, 40, 44, 45, 46, 48, 49, 50
- Abertura/ruptura na região do lábio e/ou palato 130, 131
- Acompanhamento multidisciplinar 130
- Adenocarcinoma 137
- Administração de medicamentos 152, 154
- Agentes nocivos 184, 209
- Agentes terapêuticos 65
- Agricultura conservadora 209
- Agricultura convencional 209, 214, 215, 216, 218, 219, 220
- Agricultura orgânica 209, 210, 211, 212, 214, 215, 216, 217, 219, 220
- Agricultura sustentável 209, 211
- Agrotóxico 146
- Agrotóxicos na alimentação 181, 185, 191
- Alimentação adequada 195, 197
- Alimentos 181, 184, 187, 193, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 207, 212, 222
- Alimentos orgânicos 209, 211, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221
- Ambiente agrícola 181, 183
- Aminoácidos 209, 218, 220
- Antiagregantes plaquetários 97, 98, 100
- Anticoagulante 97, 98, 100, 117, 119
- Antimicrobianos 36, 38, 40, 41, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 53
- Antimicrobianos 44
- Antimoniais 65, 66
- Antioxidantes 184, 209, 218, 220
- Áreas endêmicas 65, 66
- Artroplastia parcial 114, 126
- Artroplastia total 106, 109, 114, 126
- Aspectos biológicos 195
- Aspirados traqueais 36
- Atendimento humanizado 153, 160

B

- Bactérias 15, 35, 37, 38, 39, 40, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 52, 53
- Bibliometria 224, 232
- Biblioteca virtual de saúde (bvs) 223, 225, 227, 230

C

- Câncer de colo de útero 136, 137, 144
- Certificação dos orgânicos 209, 211
- Cesta básica de alimentos 195, 200

Coluna 62, 97, 121
Complicações materno-fetais 153, 158
Composição nutricional dos alimentos 209, 211, 212, 214, 220
Comprometimento fetal 152, 154
Consumo de agrotóxicos 181, 183, 188
Controle do uso de agrotóxicos 146, 150, 186, 189
Covid-19 14, 15, 19, 20, 29, 30, 31, 206
Covid-19 na aprendizagem de estudantes 29, 31

D

Defeito genético 87, 89, 95
Déficit neurológico 97, 98, 101
Déficit nutricional 130, 132
Desigualdades sociais 30
Distanciamento social 30
Distúrbios de coagulação 97, 98, 100
Doença crônica 87, 88, 89, 95
Doença ortopédica 104
Doença respiratória 16, 19
Doenças crônicas 19, 21, 172
Doenças negligenciadas 65
Doença tropical negligenciada 65, 66
Dominossanitários 146
Dor cervical intensa 97, 99

E

Educação à distância 30
Enfermagem 27, 41, 42, 52, 53, 55, 57, 62, 63, 85, 86, 90, 91, 145, 150, 157, 206, 228, 231
Enfermidades 14, 21
Epidemia 14
Epidemias 14
Estratégia terapêutica 65
Exposição do trabalhador rural às substâncias nocivas 181, 183

F

Família 19, 61, 62
Familiares e cuidadores 19
Fármacos 44, 49, 52, 65, 66, 67, 68, 71, 73, 78, 148
Fatores ambientais 130, 131, 133, 134, 214
Fatores genéticos 130, 134
Fechamento dos estabelecimentos de ensino 29
Fertilizantes 188, 190, 209, 210, 219
Fibrose cística (fc) 87, 95
Fichas de notificação e investigação epidemiológica (fie) 80, 82, 146, 148
Fissuras labiopalatinas 130, 131, 132, 134

Flavonol 209, 210, 218, 220
Fraturas de fêmur 114, 116, 117
Frutose 209, 218, 220

G

Gestante com pré-eclâmpsia 153
Gestantes 130, 152, 155, 157, 158, 159, 160
Glândulas secretoras (exócrinas) 87, 89, 95
Glicose 209, 218, 220
Grupo de risco 19

H

Hábitos de higiene 14, 17
Hematoma 97, 98, 99, 101, 102, 103
Hematoma espinhal epidural 97, 98, 101
Hemoculturas 36, 40
Higiene 14, 15

I

Idosos 15, 19, 20, 26, 27, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 106, 116, 126, 127, 149, 167, 206, 207
Infecções 14, 15, 17, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 50, 74, 132, 138
Infecções hospitalares 44
Infecções relacionadas à assistência à saúde (iras) 35, 37, 43, 45
Ingestão de inseticidas 146, 149, 150
Injúria musculoesquelética 104, 109, 110
Inseticidas 146, 149, 150, 181, 183
Instituições de saúde 37, 43, 45
Interrupção prematura da gestação 152, 154
Intervenção cirúrgica 97, 98, 99, 101, 102
Intoxicações exógenas acidentais 80, 81
Intoxicações exógenas acidentais ou intencionais 146, 147

K

K. Pneumoniae 35, 36, 37, 38, 39, 40, 44, 45, 46, 48, 49, 50

L

Lavagem de mãos 14, 16
Leishmania 65, 66, 68, 69, 72, 74
Leishmaniose 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 75, 76, 77, 78
Lesão 97, 98, 99, 100, 101, 106, 109, 110, 136, 140, 143
Lesão musculoesquelética 104
Lockdown 29, 30, 64

M

- Macronutrientes 195, 203
- Malformações faciais congênitas 130
- Malformações vasculares 97, 98, 100
- Maltose 209, 210, 218, 220
- Máscaras faciais 14, 16
- Medidas de higiene 14, 15
- Medidas preventivas 14, 16
- Medula espinhal 97, 98, 101
- Meio ambiente 17, 66, 134, 148, 181, 185, 188, 189, 190, 206, 211, 214, 216, 217, 220, 221
- Meios de comunicação 14
- Metodologia da problematização (mp) 223, 224, 225, 226, 227, 228, 230, 231
- Micronutrientes 195, 203
- Microrganismos 35, 37, 40, 45, 46, 47, 50
- Monitoramento epidemiológico 80
- Morfologia 137
- Multirresistência 44

N

- Necessidades alimentares básicas 195
- Necessidades nutricionais 195
- Níveis tensionais elevados na gravidez 152, 154
- Nutrientes 197, 205, 206, 209, 214, 216, 219, 220

O

- Organização mundial de saúde 14, 15, 16, 34, 57, 159
- Ortopedia 97, 115

P

- Pacientes acamados e debilitados 19
- Pacientes hospitalizados 35, 37
- Paraplegia 97, 98, 99, 101, 102
- Parto 152, 154, 155, 157, 158, 159, 160
- Perda auditiva 130, 165, 166, 169, 173, 174, 177
- Polifenol 209, 218, 220
- População idosa 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62
- Posicionamento dentário e estético 130
- Pré-eclâmpsia 152, 154, 155, 157, 158, 159, 160, 161
- Pré-natal 130, 153, 157, 158, 159, 161
- Pressão arterial refratária 152, 154
- Problemas articulares 130, 132
- Problemas de fala 130
- Problematização 223, 224, 225, 226, 227, 228, 230, 231, 232
- Produção científica 187, 190, 223, 225, 232, 233

Produção científica na área da saúde 223, 225
Produtores agrícolas 181, 183
Produtos químicos 85, 150, 181, 183, 184, 220
Profissionais da saúde 24, 88, 89, 95, 152, 155, 191, 226
Propagação de epidemias 14
Proteínas 196, 209, 215, 218, 220
Proteinúria 152, 154, 159
Publicações 224, 227

Q

Quarentena 29, 31
Quimioterapia 65, 70

R

Resistência aos patógenos 43
Resistência bacteriana 35, 37, 41, 44, 45, 47, 52

S

Sacarose 209, 218, 220
Sala de cuidados intermediários (sci) 35, 43
Saúde dos cuidadores 19
Saúde do trabalhador 150, 195, 205
Saúde humana 15, 181, 185, 187, 189, 190, 191, 193, 214, 221
Saúde pública 14, 20, 35, 43, 46, 66, 80, 81, 84, 146, 147, 148, 154, 158, 181, 184, 186,
190, 191, 232
Síndromes 130, 133, 134
Sistemas alternativos e ecológico 209, 210
Sobrecarga 19
Sobrecarga de trabalho 19, 20
Sobrecarga no cuidado de pacientes 19, 21

T

Tentativa de suicídio 146
Terapia combinada de medicamentos 65
Terapia medicamentosa 65
Terapias antileishmania 65
Toxicidade 65, 71, 72, 73, 74, 76, 78, 214
Toxicidade na célula 65
Transtornos físicos e emocionais 163, 165
Tratamento 16, 44, 45, 47, 50, 65, 66, 67, 68, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 89, 90,
93, 96, 97, 98, 101, 102, 105, 106, 109, 117, 125, 128, 132, 155, 160, 163, 164, 165,
166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 191

U

Unidades de terapia intensiva (utis) 35, 37

Uroculturas 36

Útero 137

V

Variola 14, 15, 16

Z

Zinco 209, 218, 220

Zumbido 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 177, 178



editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 



editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 